



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE VEREADOR CAIO LUSTOSA BUCAR - PRB

PROJETO DE:

EMENDA A LEI ORGÂNICA ()
LEI COMPLEMENTAR ()
LEI ORDINÁRIA ()
RESOLUÇÃO NORMATIVA ()
DECRETO LEGISLATIVO (x)

Nº 01/2020

AUTOR/SIGNATÁRIO

Vereador:

CAIO BUCAR
(PRB)

EMENTA:

“Dispõe sobre a concessão do TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADANIA TERESINENSE ao Senhor ALEXANDRE JORGE GOMES DA CRUZ , na forma que especifica.”

TEXTO:

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA, Capital do Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e eu promulgo o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o **Título Honorífico de Cidadania Teresinense** ao Senhor **ALEXANDRE JORGE GOMES DA CRUZ**, com fundamento no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica Municipal, pelos relevantes serviços jurisdicionais prestados à cidade de Teresina e ao seu povo.

Parágrafo único. A honraria que trata o *caput* deste artigo é de autoria do Vereador Caio Bucar (PRB), tendo sido aprovada, por unanimidade, pelo Edis deste Poder Legislativo Municipal.

Art. 2º A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Teresina fica autorizada a providenciar a entrega do **Título Honorífico de Cidadania Teresinense** ao Senhor **ALEXANDRE JORGE GOMES DA CRUZ**, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária do Poder Legislativo Municipal, e suplementada, se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, em 08 de abril de 2020.


Ver. Caio Lustosa Bucar



JUSTIFICATIVA

Proponho a esta Casa Legislativa a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor: ALEXANDRE JORGE GOMES DA CRUZ pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina e ao seu povo.

Alexandre Jorge Gomes da Cruz nasceu em Campina Grande no Estado da Paraíba no dia 22 de outubro do ano de 1950. Seu pai era militar e por isto moraram em várias cidades. Quando participava da construção da barragem de Poço da Cruz no rio Moxotó em Pernambuco por volta de 1955, seu pai sempre ia comprar gado em Picos para consumo dos operários do canteiro de obras e, ele achava a região da Mirolândia muito bonita, fica no alto da serra próximo de Picos. Então, desde pequeno escutava este relato do seu pai.

Aos 14 anos de idade, após morar em diversas cidades, Alexandre foi junto com sua família morar em Campina Grande para estudar. De 1964 até 1977 estudou em escolas públicas e Universidade Federal, onde concluiu o curso de engenharia elétrica no final do ano de 1977.

E, em 15 dias após a conclusão do curso foi convidado a trabalhar no Piauí na antiga CEPISA. Havia pouco tempo que o acervo de 69kV da COHEBE/CHESF fora transferido para operação da concessionária do Piauí e por ter o curso de proteção de sistemas elétricos, preencheu as necessidades da empresa.

Então, apesar de ter tido outros convites, seu coração optou pelo Piauí. Desta forma, foi contratado pela CEPISA em 10 de janeiro de 1978. Iniciando suas atividades profissionais na Divisão de Operação do Sistema de Transmissão- DIOST, sob a gerência do saudoso Eng. Francisco Domicio que muito o ensinou com sua experiência profissional. Desde então, quando o sistema elétrico do Piauí iniciava grande expansão para atender todos os municípios, foi necessário a construção de várias subestações, e naquela época a hidrelétrica de Boa Esperança atendia em determinados horários os estados do Piauí e Maranhão, hoje mesmo com sua ampliação não atenderia a região da grande Teresina. Diante disso, Alexandre acompanhou as construções de linhas de transmissão e subestações de Camurupim, próximo a cidade Cajueiro da Praia até Corrente no extremo sul e de Uruçuí a São Raimundo Nonato; assim durante os 36 anos que trabalhou na CEPISA participou da energização ou ampliação de pelo menos 30 subestações, principalmente as de Teresina do Jockey e a do Marques, as duas primeiras da capital com tecnologias moderna para a época.

Durante este período representou a CEPISA em diversos subcomitês do Comitê Coordenador de Operações do Norte-Nordeste e também no Operador Nacional do Sistema- ONS e na reta final participou da equipe que planejou e implantou a automação de várias subestações. Por dever de ofício conheceu o Estado do Piauí com suas características regionais que despertaram o sentimento de identidade com o povo amável e acolhedor, principalmente no exercício de cargos de gerente regional de Parnaíba, Teresina e da operação do sistema elétrico, através do Departamento de Operação do Sistema.

Aqui constituiu sua família, casando com Maria Gorete Leite no dia 16 de julho de 1978. E por terem formação religiosa cristã na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, sentiram falta da Igreja em Teresina, assim iniciaram os esforços para estabelecer a Igreja nessa querida capital. Projeto, este, que foi concretizado em 29 de abril de 1984. E desde então exerceu vários cargos como: primeiro líder do Ramo Teresina e primeiro Presidente de Estaca. Atualmente, exerce o chamado de Patriarca da Estaca Teresina Brasil Horto. Tem 05 filhos: Alexandre Jorge Gomes da Cruz Filho, médico anestesiológico formado pela UFPI e pela Brigham Young University nos EUA, trabalha em hospital do grupo Sírio-libanês de São Paulo, casado tem um casal de filhos; Ephrain Talmud L. Oliveira Cruz, militar do Exército Brasileiro, formado na AMAN- Academia Militar das



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE VEREADOR CAIO LUSTOSA BUCAR - PRB

tem duas filhas e serve na Brigada de Paraquedista no Rio de Janeiro; Athos DahlJordan L. de Oliveira Cruz, fisioterapeuta e empresário, solteiro e mora em Teresina; Anthares Maria Erichsen, Administradora, casada tem um casal de filhos, atualmente mora nos Estados Unidos; Esther Lmares Cruz de Freitas, fisioterapeuta, casada, tem duas filhas, atualmente mora nos Estados Unidos, seu marido faz curso em universidade no estado de Idaho.

Hoje, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mais conhecida como Igreja Mórmon, tem mais de 7000 membros em Teresina, distribuídos em três Estacas que lideram 22 unidades, estando estabelecida também em Parnaíba, Piripiri, Campo Maior, Altos, Beneditinos e Floriano. Durante estes anos a Igreja construiu 10 capelas em Teresina, tendo aqui a sede de uma missão que prega o evangelho nos estados do Piauí, Maranhão e parte do Ceará e, desenvolve também atividades sociais através do Programa Mãos que Ajudam na construção de casas, reforma de colégios, doação de sangue e equipamentos para reanimação neonatal para hospitais públicos com respectivo treinamentos para médicos. Atualmente tem um programa que já distribuiu de mais de 200 cadeiras de rodas e tem participado de ações nos casos de calamidades.

O engajamento nas atividades profissionais e religiosa despertaram ao longo destes quase 42 anos mais que uma identidade com o povo piauiense, principalmente o de Teresina. E hoje, o Bispo Alexandre, não só se sente teresinense, mas ama esta terra e seu povo, por isto expressa sua imensa gratidão pela oportunidade de estabelecer suas raízes nesta cidade, sentimento que não tem igual por qualquer outro lugar.

Solicito dos nobres Vereadores (as) desta Casa de Leis a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo, por ser de reconhecimento, merecimento e justiça.

Teresina, 08 de abril de 2020.



CAIO LUSTOSA BUCAR
VEREADOR PRB